[21 de dezembro de 2011 13:32]

O túnel do anel do LHC está frio, Mesmo que esta área seja subterrânea, parece muito mais frio que o exterior. No entanto, o frio é bom para o meu corpo, que ficou muito quente devido a toda a corrida, para mim e Kurisu, que não são muito atléticos, correr 10 km é uma fronteira impossível, então temos que nos esforçar muito.

Toda essa corrida foi uma tortura do inferno que rasgou os músculos e secou a garganta, mas exatamente por isso, chegamos ao ponto de encontro 30 minutos antes do planejado.

- Nós somos... muito rápido... haah, haah..."

Não podendo mais andar, Kurisu caiu de joelhos. Eu também coloco meu corpo cheio de ácido lático no chão e me posiciono para descansar com algum conforto.

Lentamente, olho para o que está acontecendo em cima de nossas cabeças, não tive tempo de inspecionar o teto sombrio e artificialmente alto, era o CMS. Visualizando em silêncio, o posto de observação transmite uma sensação de mística, ele parece algum tipo de altar.

Este é um dos locais para observação da colisão de partículas, um dos experimentos do LHC. O eixo do CMS tem uma altura semelhante à de um edifício de 6 andares. No meio, há uma grande e impressionante unidade de observação que se assemelha a uma mandala.

Uma óbvia falta de matéria orgânica numa simetria perfeita. Quantidades incontáveis de cabos são conectados a ele como se fossem veias de sangue.

Daru, quando costumava olhar as fotos disso, costumava falar alguma besteira sobre isso ser moe.

O experimento atual do programa Z está sendo realizado em ponto de observação diferente. No momento, CMS nada mais é do que um ponto de verificação para o próton acelerado.

Para mim e Kurisu, no entanto, este lugar é nosso objetivo. Assim como a estrada de quase 10 km que percorremos, para esta caverna artificial grande e vazia de qualquer outra presença humana.

Parece que Knight-Hart ainda não está aqui. Daru deveria estar vindo aqui também. Só para confirmar, pego meu telefone e ligo para ele. No entanto, não importa o quanto eu tente, ele não atende.

-O que ele está fazendo agora ...?

Talvez ele não possa responder porque está em movimento. Não se deixe ansioso, caramba. Por enquanto, fecho o celular e decido que ligo novamente depois de um tempo.

Eu me aproximo de Kurisu, que está reta e de costas para a parede.

Conseguimos ganhar algum tempo sem querer. Eu quero usar esse tempo para conversar com Kurisu.

Enquanto Kurisu está recuperando o fôlego, sento-me ao lado dela. Ela lança uma olhada para o meu rosto, mas rapidamente olha para o outro lado.

Se eu tivesse um pouco de água, eu daria a ela. Infelizmente, não tenho algo tão conveniente.

-O que você estava fazendo neste um ano e meio passado...?

-Eu fiquei confinado, assim como você.

Todos os dias, recebemos as mesmas três refeições e tomamos banho todos os dias de tarde. Se tivéssemos sorte, teríamos livros, DVDs ou até um videogame.

Fomos observados por câmeras 24 horas por dia e não conseguimos entrar em contato com ninguém fora da SERN, mas fora isso, não havia limitações para nós.

Daru foi colocado na mesma sala que eu, mas em vez de me ajudar a se recuperar, ele esperou até eu conseguir fazer isso sozinho.

A sala onde estávamos confinados não tinha conexão com a internet, mas de alguma forma, Daru conseguiu entrar em contato com Knight-Hart e teve a grande ideia da Operação Valhalla.

-Você viu as experiências...?

-Experimentos? O que você quer dizer?

-Experimentos humanos do programa Z…

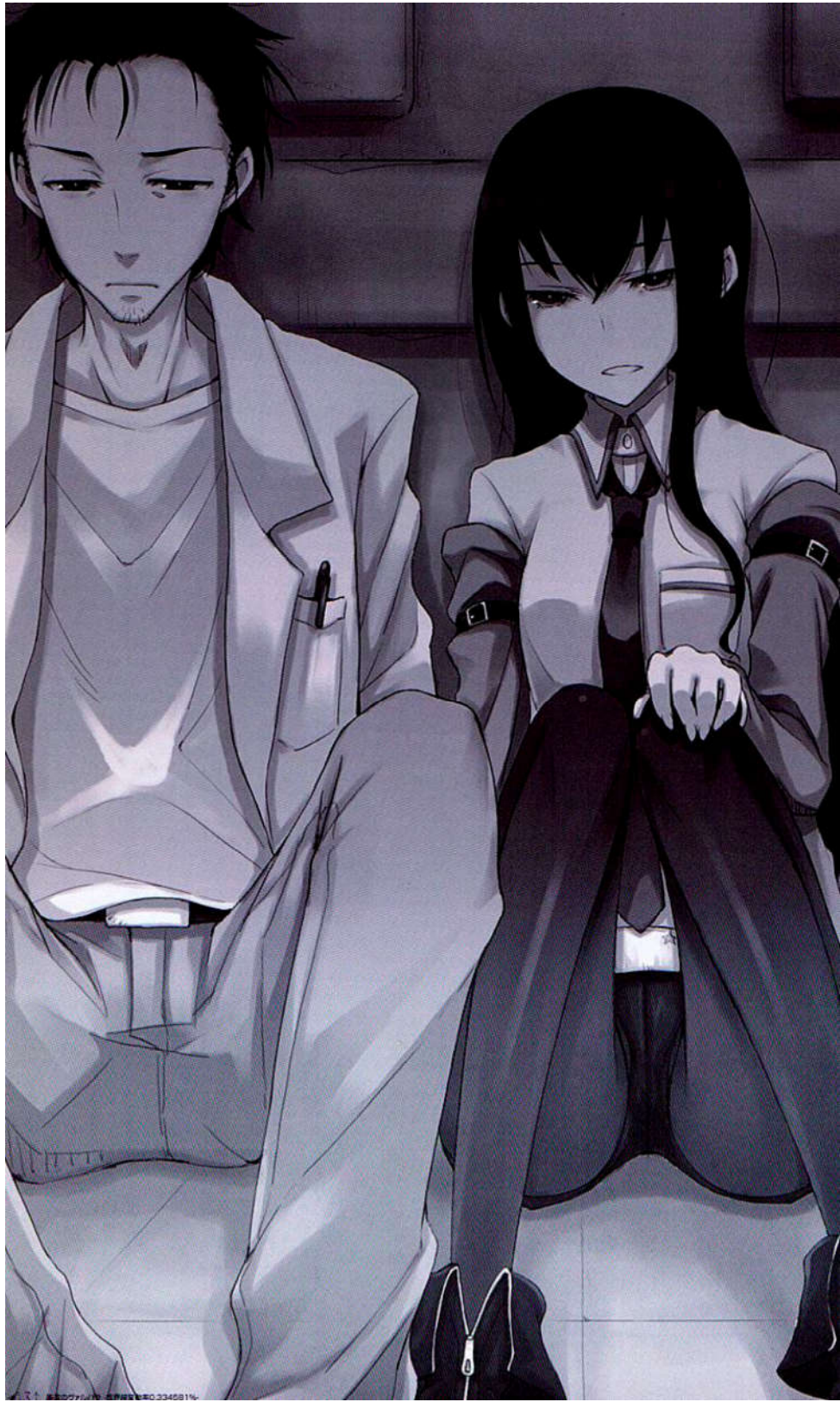
A expressão do rosto de Kurisu mudou para uma dolorosa.

-Você não compareceu a nenhum deles?

-Não…

-Fui obrigada a assistir. Não apenas isso, mas eles também me deram uma descrição detalhada, como se esperassem que eu fizesse também ela.

O intelecto de Kurisu é extremamente valioso, então a SERN provavelmente deseja usá-lo. Quem fez o Telefone Mico-ondas (temporário) foi Daru, e quem o atualizou para a Máquina de Salto no Tempo foi Kurisu.

Eu não fiz nada. A única coisa que fiz foi falar ilusões estúpidas. É por isso que as pessoas aqui começaram a nos tratar de maneira diferente ao longo do tempo.

-Então, você foi forçado a assistir ao experimento mesmo sabendo que no final eles seriam gelificados?

-Nenhum dos sujeitos escolhidos para o teste foi informado do resultado. A maioria deles foi dito que eles se tornarão os primeiros viajantes da história.

-...

Observar o experimento é o mesmo que participar de um assassinato. No entanto, Kurisu não pode fazer nada para salvar as cobaias do teste. Esse dilema deve ser uma tortura mental.

-Eu... eles não fizeram nada comigo, eu não fui levado a lugar nenhum e não fui forçado observar nenhum experimento.

O valor do meu cérebro e do Kurisu era completamente diferente. O que o SERN precisava não era de mim, mas Kurisu e seu intelecto avassalador. Espere, por que estou com ciúmes? Eu sou um idiota?

-Ei, Okabe…

Kurisu não estava olhando para mim. Abraçada pela escuridão da sala, a expressão dela parece muito vazia. Durante todo o último ano e meio, Kurisu foi provavelmente a única que não teve um momento para deixar sua mente e coração descansarem.

-Se escaparmos daqui, o que você está planejando fazer?

-Depois que voltarmos para Akihabara, vou mudar o passado.

De novo. Mudar o passado e mudar o futuro. A mudança é algo que eu, dono da Reading Steiner, posso observar.

-Mayuri tem que ser…

Mayuri tem que ser salva.

O fracasso em fazer isso naquela época agora está queimando como combustível para a minha motivação.

-Você encontrou uma maneira de mudar isso?

Essa pergunta me faz perder minhas palavras.

Certo, não sei como fazer isso. O que eu tenho são duas coisas: A vontade de mudar o passado. A vontade de trazer de volta uma amiga de infância que morreu há um ano e meio.

-Se você quer mudar o passado, não há necessidade de escapar daqui.

-O que...?

-Você se lembra do que Amane-san disse?

A pessoa que apareceu nos fóruns de discussão japoneses, alegando ser um viajante do tempo do futuro, John Titor, membro do laboratório também conhecida como 008, Amane Suzuha, uma das minhas camaradas de confiança.

-Daqui a 23 anos, em 2034, a humanidade cria com sucesso a primeira vez máquina. Os responsáveis por isso são SERN.

-O que tem isso...?

-Se você quer mudar o passado, não há necessidade de escapar daqui.

Kurisu repete as mesmas palavras mais uma vez.

-Se você realmente deseja alterá-lo, deve cooperar com os SERN nos experimentos.

Eu duvido dos meus ouvidos.

-Você está falando sério?

-Se salvar Mayuri é tudo o que você quer, então essa é a melhor escolha. Se você esperar 23 anos, você terá um método para influenciar Akihabara em 2010.

-SERN e Rounders foram os que mataram Mayuri.

Apertando meu punho, fico com raiva.

-Não ouse dizer que eu deveria ajudá-los...!

-Desculpe, não foi o que quis dizer...

Kurisu ficou visivelmente perturbada com a minha reação. Claro, eu sei que Kurisu não está séria. Ainda assim, não posso deixar ficar enfurecido. Surpreendeu-me que eu, que desisti de um ano e meio atrás, ainda tivesse sentimentos dentro de mim.

-Tivemos conversas sobre as possibilidades... O melhor plano de ação se você priorizar salvar Mayuri é cortar todas as suas emoções e fazer o que você deve...

-Realmente, isso seria uma decisão lógica. No entanto, eu não sou lógico nem realista.

Há muito tempo, eu costumava me chamar de cientista louco que não escolhe métodos para cumprir seus objetivos. No entanto, quando confrontados com uma situação como essa, minhas emoções facilmente mostram o melhor de mim.

-Ei, o que faremos quando voltarmos para Akihabara...?

Kurisu me pergunta isso nervosamente.

-Você tem uma idéia de como salvar Mayuri?

-Vamos criar outra Máquina de Salto no Tempo...

-Impossível.

Kurisu desvia o olhar e balança fracamente a cabeça.

-Esse foi o resultado de acidentes empilhados que se poderia chamar de milagre. Não é algo que fizemos de propósito…

-VOCÊ ESTÁ DIZENDO QUE QUER FICAR AQUI?!

Eu gritei sem hesitar, ficando um pouco emocional demais. Eu percebo que eu deveria ter algum autocontrole, mas não consigo segurar. Kurisu nunca foi tão submissa e negativa. Todas e cada uma de suas palavras foram vazias.

Ela mudou? Assim como eu fiquei podre durante o 1 ano e meio de confinamento brando?

Não quero ver minha assistente assim.

-De jeito nenhum eu faria... é só que, durante todo esse tempo, pensei em muitas coisas…

Certo, assim como eu. O que é certo? Estou enganado? O que devo fazer?

O resultado desse pensamento foi a Operação Valhalla.

-Suzuha era um membro da resistência criada por mim e por Daru. Ela lutou para impedir as regras da Distopia da SERN. O que ela usou para fazer isso? Responda, Kurisu!

O corpo de Kurisu tremeu devido à minha voz alta, e ela abraçou levemente a sua ombros.

-Máquina... do tempo…

-Correto. A máquina do tempo que eu e Daru fabricamos. Estava incompleta, mas podia voltar no tempo. Não D-mails, nem saltos no tempo, mas viagens físicas no tempo, superando o que a SERN poderia fazer...!

Podemos fazer uma máquina do tempo sozinhos. Não precisamos de SERN para isso. Não há razão para ficarmos aqui. Não devemos permanecer neste lugar.

-Tentei não pensar muito em Amane-san…

No entanto, Kurisu morde o lábio, como se ela tivesse algo difícil de dizer. O que?

-Se você vai falar sobre máquinas do tempo, não tente enganar a mim.

O que?

-Tente se lembrar do que em 2036 que ela observou.

-Observou…?

-Especificamente, o nosso estado e o de Hashida naquele momento.

-...

Com um pequeno gole, perco o fôlego sem pensar. Kurisu cobre o rosto com as mãos e balança a cabeça levemente. Essa ação é um indicador perfeito de quanto ela está sofrendo.

-Quando penso em algo assim, eu... simplesmente não sei. Eu não Compreendo. No último ano e meio, estive pensando, e quanto mais pensava, mais mais eu me perdia. Não consigo mais diferenciar o que está errado e o que está certo…

Quando ela olhou para cima, notei que seus olhos estavam vermelhos. Ela estava chorando...?

-Sinto como se estivéssemos caminhando direto para o mesmo futuro que Amane-san nos falou.

-Mesmo futuro...?

-A máquina do tempo incompleta usada pela Amane-san foi criada por você e Hashida. Por uma questão de negar o futuro em que Mayuri morre e a SERN cria um distopia.

-Sim, está certo.

-O que aconteceu com isso?

Pare com isso.

-O que aconteceu com Amane-san, a máquina do tempo... e Mayuri?

Pare com isso.

-Ela falhou. Amane-san falhou. Não me diga que você esqueceu isso… a carta…

Não diga nada além disso. Não diga a conclusão a que não quis enxergar!

-Não repetirei os mesmos erros de novo.

-Será convergido, Okabe.

Cale-se.

-No mesmo final.

-Campos… de atrações...

A vontade do universo. O futuro predeterminado. Mesmo se alguém mudar as etapas, o futuro convergirá para o mesmo resultado. É como se o próprio universo decidisse aonde o futuro levaria, fazendo tudo incondicional e absoluto.

Um ano atrás, eu mesmo experimentei quando tentei, sem sucesso, salvar Mayuri pelo tempo pulando inúmeras vezes e tentando qualquer método possível. Eu só não consegui romper com a convergência. Esse é o significado de um campo de atração.

Nem a interpretação de muitos mundos, nem a interpretação de Copenhague. Mas sim os meios pelos quais o mundo está vinculado em 2036.

-Os campos de atração são como algemas para nós. Eu continuo pensando que é impossível não importa o que fizermos... não acredito que um método para obter um final diferente existe…

Enquanto conversava, Kurisu enxuga os olhos com os dedos. Sua voz estava falhando devido ao choro dela.

-Você ainda acha que pode escapar daqui? Mesmo se você souber que vai falhar, você ainda resistirá a SERN?

-Eu…

-Além disso, mesmo a mentalidade de que você pode fazer uma mudança pode ser um erro em si... Você pode estar entendendo mal as coisas só porque você tem esse estranho poder do Reading Steiner. Mas eu… não... todos os outros humanos além de você não podem perceber a mudança das linhas mundiais. Se for esse o caso, não apenas o resultado, mas também o processo não pode ser mudado…

Meu poder é uma trapaça. É algo que não deve ser possuído.

-Tê-lo é o que me dá a chance de fazer uma mudança.

Mesmo que eu possa estar desperdiçando ele... Vou usar essa chance que me foi dada.

-Eu não posso me tornar forte com isso.

Kurisu ri com desprezo. O desequilíbrio dela rindo no meio de um colapso das lágrimas é uma indicação perfeita de seu estado mental. Neste momento, Kurisu está muito ansiosa.

-O resultado observado pela Amane-san é tão forte que eu consigo senti-lo me pressionando, e dificultando os meus movimentos.

O valor de Makise Kurisu de 2036 que Suzuha observou... É este "A Mãe das Máquinas do Tempo", hein...? A principal pesquisadora por trás da primeira máquina do tempo na história. A principal razão por trás da Distopia. Uma pesquisadora da SERN.

-Se as linhas do mundo convergirem, não importa o que eu faça, não posso escapar aqui, certo? Daqui em diante, ficarei aqui, pesquisando máquinas do tempo por mais de 20 anos…

-Ninguém pode provar isso.

-Você está se contradizendo, Okabe. Você acreditou nas palavras da proclamada Filha de Hashida, que veio a Akihabara no ano de 2010, na chamada Máquina do Tempo. Então você deve acreditar nas palavras dela sobre a situação no ano de 2036.

-Isso é-

-Seu próprio futuro e já foi prometido a você. Você tem que aceitar ele…

-Meu futuro…

Eu vou morrer em 14 anos. Suzuha, também conhecido como John Titor, previu isso.

No entanto, "previsão" não é a palavra certa neste caso. Para Suzuha, isso já era verdade. Não foi um palpite, mas um resultado. No entanto, agora eu…

-Eu não vou aceitar isso!

Aproximando-me de Kurisu, agarro seus ombros e a olho nos olhos.

-Você está se contradizendo …

-Não, não estou!

-Mas eu não entendo! O ovo veio primeiro? Ou foi o galinha? Apenas diga-me!

-D-mails, Kurisu. Ao usá-los para influenciar o passado, consegui mudar o presente. É a mesma situação. Mudar o passado muda o futuro.

Por "passado", quero dizer os eventos que levam ao fim.

-Neste exato momento, inúmeros finais estão nascendo, junto com o *processos* levando a eles! Nem mesmo Deus ou o que quer seja sabe a diferença entre os dois! Este não é um filme ou uma história curta, portanto não há ponto final claro entre eles!

Não deixarei que meu futuro seja decidido. Eu posso mudar, eu sei. Deve haver uma maneira de salvar Mayuri. E deve haver uma maneira de eu não morrer em 14 anos.

-Deve haver um método para evitar a convergência. A missão inteira de Suzuha era com base nesse fato. Por isso foi a 1975. Escapar da influência dos campos de atração (o destino do universo) e

de alguma forma de influenciar um grande ponto de virada na história. Ao fazer isso, podemos criar um caminho completamente diferente. Foi o que Suzuha nos disse. Para ela, a ferramenta necessária era o IBN 5100.

-Embora ela tenha falhado, ainda é possível fazer uma alteração. É isso que eu acredito...!

Eu sei que estou falando merda sobre força de vontade ou o sei lá o que e que Kurisu não gosta disso.

No entanto, para convocar milagres, não se deve permanecer no nível da teoria.

-Kurisu, e você? Você acredita ou não que é possível?

-...

Pergunto se ela está preparada. Acabei de declarar minha própria solução, mas e ela? Eu envio a ela um olhar interrogativo. Kurisu, me diga se você está preparado ou não.

-Eu quero acreditar.

Nem mesmo enxugando as lágrimas, ela retorna meu olhar. Um olhar como nos velhos tempos.

Desafiador. Penetrante. Perfurador. Afiado.

-Eu quero acreditar nisso.

Ela repete sua resposta novamente e pula no meu peito. Sem hesitar, eu a abraço. Enquanto ela treme nos meus braços, eu gentilmente afago seus cabelos e para trás. Eu sempre quis vê-la. Um amiga do qual fiquei separado por um ano e meio.

Uma amiga que lutou comigo pra salvar Mayuri. A única que me entendeu na minha batalha contra o tempo. Ela é a única que me apoiou e é a razão pela qual eu perdi. Ela me deu a chance de tentar novamente, a Máquina de Salto no Tempo. Eu sabia que você enfrentaria esse desafio. É assim que você é uma camarada forte. Sem Kurisu e Daru, não posso salvar Mayuri.

-Definitivamente vamos escapar. Voltaremos a Akihabara.

-Leve-me com você, Okabe... Longe da convergência de linhas mundiais…

Eu não vou permitir isso. Eu... definitivamente evitarei esse futuro. A fuga da SERN e da Operação Valhalla são eventos decididos por Okabe Rintarou, não o universo.